



ANAIS

VIII Encontro Amazônico de Agrárias

LIVRO VI

Produção Vegetal

Belém
2016



VIII Encontro Amazônico de Agrárias

Recursos Hídricos: Uso sustentável e sua importância na Agropecuária

26 de Junho a 1 de Julho de 2016

SILVA, M.F.; SOUZA, L. A. G. Levantamento das leguminosas do arquipélago das Anavilhanas, Baixo Rio Negro, Amazonas. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, série botânica, v. 18, n 1, p: 3-35, 2002.

SANTANA, C.A.A.; Viviane Grenha da SILVA, V.G.; SILVA, A.T. **Manual de Identificação de Mudanças de Espécies Florestais.** In: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4975980/4130120/ManualdeMudas2internet.pdf> (acessado em 10 de abril de 2016).

ASPECTOS FENOLÓGICOS DO MELHORAL – EVOLVULUS GLOMERATUS NEES & C. MART. (CONVOLVULACEAE)

Keila Jamille Alves Costa⁽¹⁾; Osmar Alves Lameira ⁽²⁾; Rafael Marlon Alves de Assis⁽³⁾; Raíssa Moura ⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ Bolsista da Embrapa Amazônia Oriental; Laboratório de Biotecnologia; Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº, Bairro Marco, CEP: 66095-100, Belém, PA; keilajamille@gmail.com; ⁽²⁾ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental; ⁽³⁾ Bolsista PIBIC/CNPq; Laboratório de Biotecnologia; Embrapa Amazônia Oriental ⁽⁴⁾ Bolsista da Embrapa Amazônia Oriental.

RESUMO

Evolvulus glomeratus Nees & C. Mart., pertence a família Convolvulaceae. Originária da América do Sul. No Brasil sua ocorrência é presente em todas as regiões e com diversos nomes populares como o melhoral, tendo propriedades medicinais como antitérmico, dores corporais. O estudo sobre a fenologia oferece informações que podem ser aplicadas para o uso e coleta de material vegetal. O objetivo do estudo foi de avaliar o período reprodutivo do melhoral, correlacionando com a precipitação pluviométrica, visando identificar a época mais adequada para a coleta e uso das folhas da espécie. Os valores de precipitação pluviométrica foram fornecidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), utilizando-se a média acumulada mensal para o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Para as observações fenológicas foram selecionados 7 indivíduos de melhoral. Os meses de outubro e novembro apresentaram as maiores médias de dias de floração, respectivamente, com 20 e 16 dias, coincidindo com as menores precipitações pluviométricas. No mês de setembro foi registrada a menor média de floração com 1 dia. Não ocorreu frutificação para o período estudado. O melhoral apresentou fenofases influenciadas pela precipitação pluviométrica.

PALAVRAS-CHAVE: fenologia, precipitação, floração, frutificação



VIII Encontro Amazônico de Agrárias

Recursos Hídricos: Uso sustentável e sua importância na Agropecuária

26 de Junho a 1 de Julho de 2016

ABSTRACT

Evolvulus glomeratus Nees & C. Mart., Belongs to the family Convolvulaceae. Originating in South America. In Brazil, its occurrence is present in all regions and many popular names like melhoral having medicinal properties as antipyretic, bodily pain. The study of phenology provides information that can be applied to the use and collection of plant material. The aim of the study was to evaluate the reproductive period of melhoral, correlated with rainfall, to identify the most appropriate time for the collection and use of the leaves of the species. The rainfall values were provided by the National Institute of Meteorology (INMET), using the monthly cumulative average for the period January 2014 to December 2015. For the phenological observations were selected seven individuals melhoral. The months of October and November had the highest average days of flowering, respectively, 20 and 16 days, coinciding with the lowest rainfall. In the month of September was registered the lowest average flowering 1 day. There was no fruit for the period studied. The melhoral presented phenophases influenced by rainfall.

KEY WORDS: phenology, precipitation, flowering, fruiting

INTRODUÇÃO

Evolvulus glomeratus Nees & C. Mart., pertence a família Convolvulaceae no qual possui 55 gêneros, com 1.930 espécies (JUDD, et. al, 1999). Sua origem é na América do Sul, sendo encontrada no Paraguai, Brasil, Guiana, Venezuela, Bolívia, Argentina, Uruguai (JUNQUEIRA, et al., 2005). No Brasil, a *Evolvulus glomeratus* tem ocorrência em todas as regiões e apresenta diversos nomes populares dentre eles estão melhoral, azulzinha, evólvulos, sete-sangrias, variando de região para região onde é desenvolvida, conforme Junqueira et al (2005) e apresenta propriedades medicinais de acordo com o conhecimento popular, sendo utilizada como antitérmico, dor de cabeça, não apresentando estudos para sua comprovação medicinal.

A planta é caracterizada como subarbusto prostrado á semi-prostado, 15-28 cm, os ramos pode ser não alados, eretos, ascendentes e delgados, que desenvolve muitas gemas axilares que formam um ramo muito curto, com folhas congestionadas e que não se desenvolve, além de apresentar uma ampla variação na morfologia das folhas, na ramificação e na densidade das flores na inflorescência com coloração azul (BIANCHINI E PIRANI, 1997; JUNQUEIRA et al., 2005).



VIII Encontro Amazônico de Agrárias

Recursos Hídricos: Uso sustentável e sua importância na Agropecuária

26 de Junho a 1 de Julho de 2016

Segundo Morellato (1987), a fenologia consiste no estudo dos eventos biológicos repetitivos e sua relação com o ambiente biótico e abiótico e suas respectivas mudanças, dentre os eventos tem-se inseridos a floração e a frutificação. As informações fenológicas apresenta grande importância para a avaliação da disponibilidade de recursos durante todo o ano, ou seja, o ciclo de reprodução (MORELLATO; LEITÃO FILHO, 1990). De acordo com Mariot et al. (2003), o conjunto de informações sobre a fenologia da espécie, oferece aplicação em diversas áreas como a possibilidade de determinar estrategicamente a coleta de sementes e a disponibilidade do fruto, influenciando dessa forma, na qualidade e na quantidade da dispersão das sementes. Diante disso, o objetivo do trabalho foi de avaliar o período reprodutivo (floração e frutificação) do melhoral, inter-relacionando com a precipitação pluviométrica com intuito de identificar a época mais adequada para a coleta e utilização das folhas da espécie.

MATERIAIS E MÉTODOS

A área de estudo foi na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental situada no município de Belém-PA, localizado a $1^{\circ} 27' 21''$ S de latitude e $48^{\circ} 30' 14''$ W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C . Para as observações fenológicas foram selecionados 7 indivíduos de melhoral (*Evolvulus glomeratus* Nees e C. Mart). As avaliações foram realizadas diariamente pela manhã durante o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Foram coletados parâmetros agrônômicos específicos, frutificação e floração do melhoral. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Após as avaliações foram construídos gráficos para as espécies em cada subfase, demonstrando as médias de dias de floração e frutificação. Os valores de precipitação pluviométrica foram fornecidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), utilizando-se a média acumulada mensal para o período estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média do número de dias da floração e frutificação durante o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015 é expressa na Figura 1, no qual foi observado que ocorreu floração



VIII Encontro Amazônico de Agrárias

Recursos Hídricos: Uso sustentável e sua importância na Agropecuária

26 de Junho a 1 de Julho de 2016

em quase todo o período estudado, exceto nos meses de maio e julho. Os meses de outubro e novembro apresentaram as maiores médias de dias de floração, respectivamente, com 20 e 16 dias, coincidindo com as menores precipitações pluviométricas. No mês de setembro foi registrada a menor média de floração com 1 dia. Não foi registrada a ocorrência de floração nos meses de maio e julho. Não ocorreu frutificação para o período estudado.

Segundo Larcher (2006) fatores ambientais podem influenciar a floração e frutificação de uma espécie, fato que ocorreu com a precipitação influenciando a fenofase da espécie estudada nesse trabalho.

Os dados obtidos neste trabalho podem ser usados para determinar a época mais indicada para a coleta do material vegetativo dependendo da forma em que será utilizada, pois conforme Lameira e Pinto (2008), a colheita das folhas para utilização medicinal em deve ser realizada em ramos que não se encontram em período de floração e frutificação, decorrentes destas conter uma menor quantidade de princípio ativo. Porém, indicada para a coleta de material vegetativo visando a propagação da espécie por sementes.

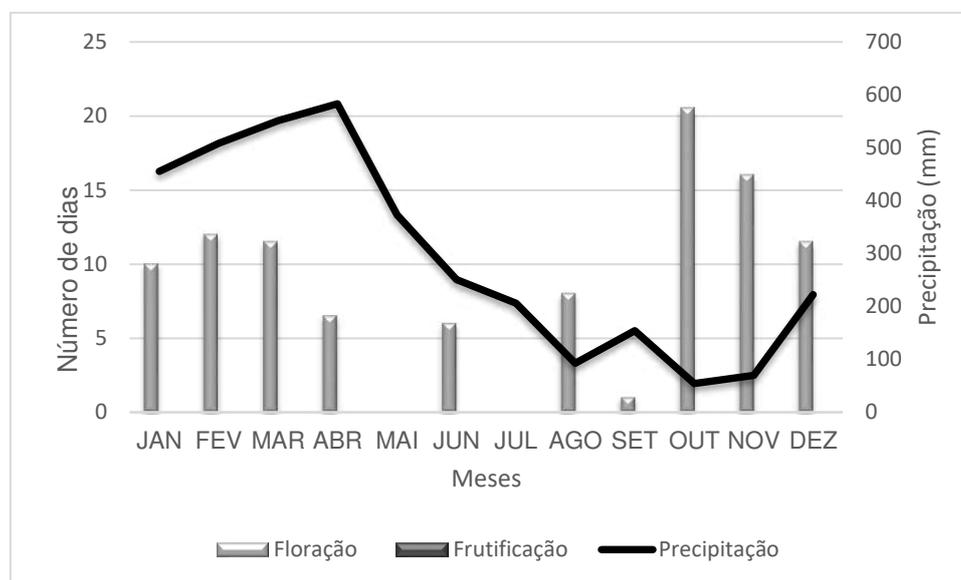


Figura 1 - Média do número de dias de floração e frutificação do melhoral (*Evolvulus glomeratus* Nees & C. Mart) e a precipitação pluviométrica no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015.

CONCLUSÃO



VIII Encontro Amazônico de Agrárias

Recursos Hídricos: Uso sustentável e sua importância na Agropecuária

26 de Junho a 1 de Julho de 2016

O melhoral apresenta fenofases influenciadas pela precipitação pluviométrica. Sendo indicado os meses, com menores número de dias com fenofases para colheita de folhas e os de maior período fértil para a propagação da espécie por sementes.

LITERATURA CITADA

BIANCHINI, R.S.; PIRANI, J.R. **Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Convolvulaceae**. Bolm. Botânica, Univ. São Paulo 16: 125-149. 1997

JUNQUEIRA, M.E.R.; BIANCHINI, R.S. **O gênero *Evolvulus* L. (Convolvulaceae) no município de Morro do Chapéu, BA, Brasil**. Acta bot. bras. 20(1): 157-172. 2006

JUDD, W.S., CAMPBELL, C.S., KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F. **Plant Systematics: A phylogenetic approach**. Sunderland, Sinauer Associates, 462p. 199

LARCHER, W. **Ecologia vegetal**. São Carlos: Rima, 2006. 531 p.

LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. **Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 264 p.

MORELLATO, L. P. C. **Estudo comparativo de fenologia de duas formações florestais na Serra de Japi, Jundiá, São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Campinas, Campinas, São Paulo. 1987

MORELLATO, L. P. C.; LEITÃO FILHO, H. de F. **Estratégias fenológicas de espécies arbóreas em floresta de altitude na Serra do Japi, Jundiá**. Revista Brasileira de Biologia, São Paulo. v. 50, n. 1, p. 149-162, 1990

MARIOT, A.; MANTOVANI, A.; REIS, M. S. **Uso e conservação de *Piper cernuum* Vell. (Piperaceae) na Mata Atlântica: I. Fenologia reprodutiva e dispersão de sementes**. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, v. 5, n. 2, p. 1-10, 2003.